

O pediatra e a necessidade de atualização constante: de situações comuns do consultório ao entendimento de síndromes raras

*Pediatricians and the need for constant updating:
from common clinical situations to the understanding of rare syndromes*

Clarissa Gutiérrez Carvalho¹

Este número do Boletim Científico de Pediatria da SPRS traz um artigo original que, a exemplo de edições anteriores, ilustra o panorama da triagem neonatal no RS, dessa vez com dados sobre hemoglobinopatias¹. O grande número de heterozigotos encontrados no estudo reforça a necessidade de programas preventivos com a investigação de membros da família, visando aconselhamento genético.

Já o artigo de Rosito e cols.² revisa aspectos psicológicos e clínicos de uma queixa comum do consultório pediátrico, a enurese. O adequado diagnóstico dessa situação, associado ao tratamento abrangente, evita o desenvolvimento de comorbidades psicossociais, como baixa autoestima e insegurança, além de transtornos psiquiátricos, como ansiedade e depressão.

Outra revisão incluída mostra, de modo sucinto, as opções terapêuticas cirúrgicas disponíveis para o manejo da enterocolite necrosante neonatal³. Em um momento em que a melhor qualidade dos cuidados neonatais se associa a melhores taxas de sobrevivência do prematuro extremo, justifica-se estudar adequadamente as opções de tratamento de um fator de morbidade ainda tão presente em pacientes tão vulneráveis.

Apresentamos também o relato de um caso raro de criança com síndrome CHARGE e atresia de esôfago⁴: uma situação que cursa com muitas morbidades clínicas, reforçando a importância de intervenções precoces e multidisciplinares para maior qualidade de vida do paciente afetado, exigindo do pediatra uma grande integração com outras especialidades médicas e não médicas.

1. Editora do Boletim Científico de Pediatria.

Como citar este editorial: Carvalho CG. O pediatra e a necessidade de atualização constante: de situações comuns do consultório ao entendimento de síndromes raras. Bol Cient Pediatr. 2017;06(3):75-6.

Por fim, o caso relatado por Accorsi e cols.⁵ traz uma apresentação rara da tuberculose em crianças menores de 5 anos de idade, a pneumonia tuberculosa, que deve estar listada entre os diagnósticos diferenciais da pneumonia bacteriana de evolução arrastada, especialmente em um estado com elevada prevalência de tuberculose, como o Rio Grande do Sul.

A editoria do Boletim Científico de Pediatria deseja a todos uma ótima leitura, e agradece a colaboração dos autores que em 2017 optaram por publicar seus trabalhos nesse órgão de divulgação de grande alcance ao pediatra gaúcho. Um feliz 2018!

Referências

1. Cardoso CS, Macedo JL, Diedrich VR, Magalhães CMB, Castro SM. Triagem neonatal de hemoglobinopatias no estado do Rio Grande do Sul no período de 2004 a 2014. Bol Cient Pediatr. 2017;06(3):77-84.
2. Rosito NC, Rosito RO, Oliveira TLS. Abordagem dos aspectos psicológicos e clínicos para o melhor entendimento da enurese. Bol Cient Pediatr. 2017;06(3):85-90.
3. Kubaski FC, Freitas BZ, Garcia Neto VMB. Drenagem peritoneal *versus* laparotomia em bebês com enterocolite necrosante. Bol Cient Pediatr. 2017;06(3):91-3.
4. Rocha YMA, Daudt LR, Águas JVA, Carvalho CG. Relato de caso: criança com atresia de esôfago e síndrome CHARGE. Bol Cient Pediatr. 2017;06(3):94-7.
5. Accorsi BF, Lima ES, Weber KB, Camargo SS, Silva RC, Bottega R, Lumertz MS, Pinto LA. Pneumonia tuberculosa: relato de caso. Bol Cient Pediatr. 2017;06(3):98-102.